

## Produtores seguram as vendas de café

Mônica Scaramuzzo

Mais capitalizados, os produtores de café estão segurando as vendas do grão da safra 2008/09. A decisão nada tem a ver com o atraso da colheita do café arábica, sobretudo no Sul de Minas. Reflete uma estratégia um pouco mais arriscada, mas que os cafeicultores preferem "pagar para ver". A cadeia produtiva trabalha com a expectativa de que os preços da commodity deverão subir mais nos próximos meses.

"O setor não trabalha mais com grandes estoques. E hoje os produtores só vendem café para fazer caixa", lembra Eduardo Carvalhaes, do Escritório Carvalhaes, com sede em Santos (SP).

Parte dessa decisão está respaldada na liberação de recursos do governo, com juros subsidiados. O Funcafé (Fundo de Defesa da Economia Cafeeira), vinculado ao Ministério da Agricultura, já liberou para o setor R\$ 1,3 bilhão dos R\$ 2,1 bilhões previstos no orçamento desta safra para custeio, colheita, estocagem e financiamento para aquisição de café.

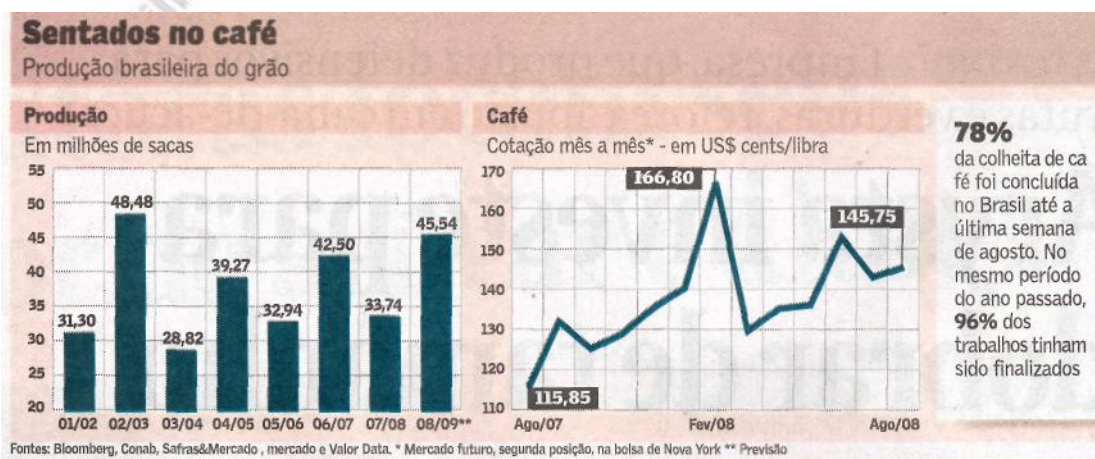
"Nos patamares atuais de preços [em torno de US\$ 1,50 a libra-peso na bolsa de Nova York ] não interessa ao produtor vender sua produção", afirma Carvalhaes. Neste ano, as cotações da commodity acumulam alta de 5%. Em 12 meses, a valorização chega a 25,5% na bolsa de Nova York. A expectativa é de que os preços futuros do grão voltem a subir com mais força a partir de outubro, segundo Márcio Bernardo, da corretora Newedge, com sede em Nova York. "A partir de outubro, o mercado começa a ficar atento à nova safra de café do Brasil, que será menor por conta da bianalidade [menor produtividade a cada dois anos] da cultura", diz.

Levantamento da Safras&Mercado mostra que 78% da colheita deste ano estava concluída no país até o dia 23 de agosto. No mesmo período do ano passado, 96% do total tinha sido colhido. O atraso reflete a maturação tardia dos grãos. Por conta disso, a colheita começou 30 dias mais tarde, segundo Gil Barabach, especialista em café da consultoria.

A produção de café robusta da safra 2008/09 está 100% concluída. A arábica foi 71% finalizada, ante 95% no mesmo período de 2007. A colheita de café foi estimada em 45,5 milhões de sacas de 60 quilos pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A Safras&Mercado estima uma produção maior, de 50,4 milhões de sacas. Em 2007/08, a colheita ficou em 33,74 milhões de sacas, segundo a Conab.

Em relação à comercialização, os produtores já venderam 36% do total, boa parte do grão tipo robusta, segundo a Safras&Mercado. Segundo Barabach, os produtores estão atentos ao período de florada da cultura, que começa a partir deste mês. O desenvolvimento da florada é essencial para determinar como será o desempenho da produção para a safra seguinte.

Em 2007, a ausência de chuvas no mês de setembro afetou o desenvolvimento da florada nos cafezais. As chuvas, tardias, só apareceram a partir de outubro, afetando a maturação dos grãos.



Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 2 set. 2008, Agronegócios, p. B11.

A utilização deste artigo é exclusivo para fins educacionais.